ANO 9 • Nº 105
AGOSTO DE 2020

O Pescador

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO (CATEDRAL)
DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Vocação: Amados e chamados por Deus

Transfiguração do Senhor

Pág. 2

Coroinha: servir a Deus por meio da liturgia

Pág. 5

Comunidade Nossa Senhora da Glória

Pág. 7

Transfiguração do Senhor (Mt 17,1-9)

POR PE. ANTÔNIO DA LUZ MIRANDA
VIGÁRIO PAROQUIAL

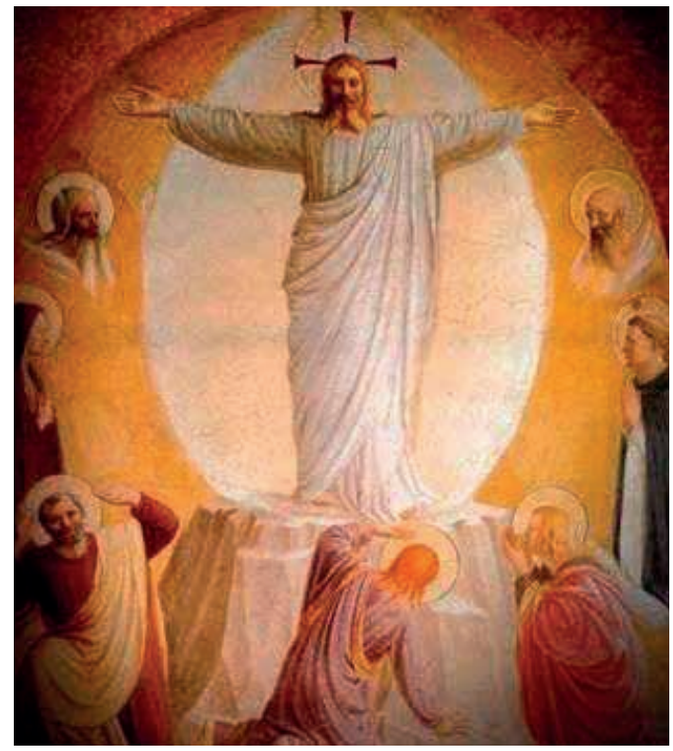
No grupo dos discípulos, havia alguns com quem Jesus tinha mais afinidades; podemos nomear aqui Simão Pedro, Tiago e João. Estes se destacavam para Jesus não por serem melhores ou piores que os outros, mas eram diferentes. Podemos apresentar Jesus com os três discípulos em algumas ocasiões: na passagem da ressurreição da filha de Jairo (Mc 5,21-46); na transfiguração (Mt 17,1-9); após tomar a ceia, quando Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e foi com eles a um lugar chamado Getsêmani (Mt 26,1-47), onde ficou angustiado a ponto de suar sangue.

Tendo apresentado algumas citações bíblicas, agora, sim, podemos falar da "transfiguração do Senhor". O episódio evangélico está todo envolvido pela presença divina. O monte para o qual Jesus e seus discípulos se dirigiram simboliza o lugar da presença e da comunicação divina. Dirigiram-se ao alto do monte porque o ser humano deve elevar-se para poder contemplar a manifestação da glória divina.

O rosto de Jesus, brilhante como o sol, apontava para a glória dos justos no Reino do Pai. Igualmente, o esplendor luminoso de suas vestes.

A vida e a ação de Jesus não terminam na sua morte; a transfiguração é sinal da ressureição. A sociedade não conseguirá deter a pessoa e a atividade de Jesus Cristo, que irão continuar através de seus discípulos. A voz de Deus mostra que, daqui para adiante, Jesus é a única autoridade. Todos os que ouvem o convite de Deus e seguem Jesus até o fim começam, desde já, a participar da vitória final, quando ressuscitarão com Ele.

O próprio Deus Pai vai nos alertar desde o batismo de Jesus no rio Jordão, quando o céu se abriu e uma voz se fez ouvir: "Este é o meu Filho amado, escutai o que Ele diz"; na transfiguração, a mesma voz se faz ouvir: "Este é o meu Filho amado, escutai o que Ele diz". Aqui, sobre o "escutar" e o "ouvir", quero trazer uma mensagem de fé: quem ouve e escuta Jesus nunca mais será a mesma pessoa, pois passará a ver o mundo com os olhos de Deus, que são cheios de amor, e se tornará mais paciente, compreensivo(a), prudente, vendo o mundo além das aparências, como o próprio Deus nos vê.



6 de Agosto – Transfiguração do Senhor

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Walter Luiz Altoé
Contato da Revista: 3526-0137
Impressão: Gráfica Diocesana
Tiragem: 1.500 exemplares
Facebook: Catedral De S. Pedro
Diagramação: Agência Conteúdo

conteudo
GESTÃO DE IDEIAS

METAL NOBRE

Movimento de Cursilhos de Cristandade

Leigos e leigas vivendo a vocação cristã

POR: RONEY FALQUETO
COORD. DIOCESANO MCC – GED CACHOEIRO

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) é uma associação de fiéis católicos, surgida na Espanha na década de 1940, cujo objetivo é fermentar de Evangelho os ambientes e estruturas sociais (familiar, profissional, social, político, religioso etc.) pelo testemunho e pela ação pessoal e organizada de seus membros.

O MCC chegou ao Brasil na Semana Santa de 1962, em Valinhos-SP. Na nossa Diocese, o primeiro cursilho aconteceu em uma data muito especial: 13 de maio de 1971. Assim, consagramos o MCC de Cachoeiro à N. Sra. de Fátima.

A espiritualidade do MCC está centrada em Jesus Cristo, manifestação suprema do amor do Pai por seus filhos e filhas (cf. Rm 8,39b), através da ação do Espírito Santo (Lc 4,18); é alimentada pela Graça – Vida Divina consciente, crescente e comunicante (Jo 6,34-40; 4,13-14), que leva a uma efetiva experiência de Deus; está empenhada num processo de conversão integral e progressiva (Mt 5,48; 18,3; Lc 1,17) que leve seus participantes à santidade (CHL 30); concretiza-se na fermentação evangélica (Evangelização/Inculturação) dos ambientes (Lc 13,21; 1Cor 5,6; Gl 5,9; Mt 5,14).

O cursilhista é um cristão que, movido pela ação do Espírito Santo, busca viver essa espiritualidade na totalidade de sua vida. A sua vocação cristã é suscitada nos cursilhos e em cada novo encontro:

- *Peregrinando;*
- *Seguindo a Jesus Cristo;*
- *Vivenciando um processo de conversão; e*
- *Testemunhando a boa notícia nos ambientes em que vive.*

O MCC se estrutura em Grupos (mundial, nacionais, regionais, diocesanos), com diretrizes comuns para incentivar a vivência do Fundamental Cristão (completa conversão aos valores do Reino de Deus), utilizando um método próprio (querigmático-vivencial). É esse método que imprime ao cursilhistas a grande responsabilidade de testemunhar através da sua vida o próprio Jesus.

Cada GED (Grupo Executivo Diocesano) promove, de acordo com sua realidade, atividades contínuas, como escolas vivenciais, retiros (o cursilho propriamente dito), encontros e Ultreias Festivas. Em Cachoeiro, realizamos 8 cursilhos por ano: 4 masculinos e 4 femininos, sendo dois desses dedicados aos jovens. Estamos em caminhada rumo ao nosso Jubileu e em 2021 comemoraremos os 50 anos em nossa diocese.
Fica o convite: quando passarmos esse momento (e vamos passar!!!), venha viver uma experiência com Cristo e fazer um encontro consigo mesmo.

Contato:
Secretaria GED – (28) 3522-1882

E-mail:
mcccachoeiro@mcccachoeiro.com

Instagram e Facebook:
cursilhocachoeiro.ged

YouTube: Ged Cachoeiro

Vocação Diaconal Permanente

POR DIÁC. PEDRO NOÉ

O ministério diaconal surgiu no início do cristianismo, no livro dos Atos dos Apóstolos. "Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento. Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: 'Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas. Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra'. Tal proposta agradou a todos. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia" (At 6,1-5).

O Diácono representa o Cristo servo. "O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir" (Mt 20,28). Para ser Diácono, não depende apenas da vontade da pessoa, mas do chamado de Deus: "Aquele que julga reconhecer em si sinais do chamamento divino ao ministério ordenado, deve submeter humildemente o seu desejo à autoridade da Igreja, à qual incumbe a responsabilidade e o direito de chamar alguém para receber as Ordens. Como toda e qualquer graça, este sacramento só pode ser *recebido* como um dom imerecido" (Catecismo da Igreja Católica, nº 1578).

O diácono é portador de três vocações: a **família**, primeiro lugar para exercer o seu ministério; o **trabalho**, para o seu sustento e de sua família; e o tripé se completa com o **serviço à Igreja**, para o qual foi ordenado. Temos que ser diáconos durante todo tempo e lugar: na família, dando testemunho de bom marido, bom pai e na relação com todos os familiares; no trabalho, com os colegas e com todos com quem convivemos, dando testemunho de vida em Deus. O diácono deve ser canal da graça de Deus, e transmitir a sua bênção aos irmãos. Ele tem a função de ajudar o padre nas missas, ministrar o sacramento do batismo, assistir o matrimônio e celebrar exéquias. O diácono permanente pode receber os sete sacramentos, só ele recebe o matrimônio e a ordem.

Que Deus abençoe a todos!

Diáconos Permanentes da Diocese de Cachoeiro reunidos em Missa Solene (2019) em louvor a São Lourenço, Padroeiro dos Diáconos, celebrado no dia 10 de agosto.

Mundo das Tintas

ART REAL
MÁRMORES E GRANITOS

Victory idiomas
Sua língua, o seu mundo.
www.victoryidiomas.com.br (28) 3521-6661

Coroinha: servir a Deus por meio da liturgia

POR ALCYR GONÇALVES
EQUIPE DE LITURGIA COM. SÃO PEDRO – CATEDRAL

Dia 15 de agosto, a Igreja celebra a memória de São Tarcísio, Padroeiro dos Coroinhas, Acólitos e Cerimoniários. Tarcísio foi martirizado aos 12 anos de idade, ao conduzir, com autorização do Papa Sisto II, a Sagrada Eucaristia aos cristãos presos durante a perseguição de Valeriano, imperador de Roma (253-260).

São Tarcísio é espelho para muitas crianças, adolescentes, jovens e adultos que hoje servem no presbitério ao sacerdote. Esta proximidade lhes permite um encontro íntimo com Jesus: "Não encontrais Jesus colocado num trono, alto, sublime e inalcançável, mas no pão e no vinho eucarísticos, e a sua palavra não faz vibrar os umbrais das portas, mas as cordas do coração" (Papa Francisco).

A importância dos coroinhas nas celebrações é muito grande, além do serviço ao altar, eles comunicam à assembleia, por meio de gestos e ações, toda a riqueza da liturgia nas missas, batizados, casamentos e em outros momentos de oração na vida da Igreja, como procissões e novenas. Em 1994, o Papa João Paulo II abriu a possibilidade de o ministério ser composto por meninas; até então, o serviço do altar era restrito aos meninos.

Neste Ano Missionário Jovem e, de maneira especial, neste mês vocacional, lembramos com muito carinho dos acólitos que servem em nossas comunidades. Agradecemos a todos a bonita missão que assumiram e pedimos a Deus que seja um tempo de discernimento vocacional para eles.

A presença dos coroinhas nas celebrações valoriza o rito litúrgico e leva-os a uma percepção vocacional da vida.

"Estou rezando pra essa pandemia passar rápido para poder ir à Igreja servir a Deus, pois estou sentindo muita falta. Estou com saudades de meus colegas e amigos que me ajudaram em muitas situações difíceis." (Kauã de Assis, coroinha na Catedral)

"Deus sabe de todas as coisas, fiquem firmes não desanimem, porque somos sustentados peloSenhor! Ele é a nossa rocha e fortaleza, o que seria de nós sem Ele?" (Camila Rodrigues Silva, coroinha na Catedral)

"No atual momento, em que nossas Igrejas se encontram vazias e nossos presbitérios com número reduzido de pessoas, estamos ansiosos para ter novamente nossos acólitos e coroinhas servindo ao nosso lado, com suas alegrias e doçuras, servindo de inspiração para todos que os veem." (Luiz Felipe – Coord. Paroquial dos Coroinhas e Cerimoniários)

O Evangelho de Jesus Cristo segundo João

POR MIRIAM MENEZES BECHEPECHE
PARÓQUIA SÃO PEDRO – CATEDRAL

Escrito em 21 capítulos para comunidades de judeus – cristãos de várias tradições culturais e religiosas, entre 95 e 100 d.C., o Evangelho de João quer levar as comunidades a crerem que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Apresenta sua **divindade**, anima as comunidades e oferece resistência aos ataques do Império Romano, das sinagogas judaicas e de doutrinas heréticas.

Sua **autoria** é discutida. Provavelmente o autor da tradição, **João**, não é o redator final.

A recordação da *Ressurreição*, sob a luz do *Espírito* e vivendo na *comunidade eclesial*, são a chave para compreendermos o 4° evangelho. Nele, Jesus revela o Pai, destaca sua comunhão com Ele e promete o Paráclito.

O **vocabulário** é **simbólico** e **teológico**. Mostra a oposição entre o universo do **alto** (luz, amor, Espírito, vida, liberdade, glória, verdade) e o de **baixo** (trevas, ódio, morte, escravidão, pecado, mentira). Há longos discursos e diálogos (14-17) e alguns temas proféticos revelam Jesus como: **maná** (Ex 16,15; Jo 6,48-51); **luz** (Is 9,1; Jo 9,5); **água** (Is 44,5; Jo 4,13-14); **pastor** (Ez 34,12; Jo 10,11); **videira** (Is 18,5; Jo 15,2).

João nos apresenta o **discípulo amado**, modelo do seguidor, que é todo aquele que ama e conduz as pessoas a Jesus, e **Maria**, cuja grandeza consiste em descobrir, na fé, as exigências do plano divino e apagar-se ao começar o ministério público de seu Filho.

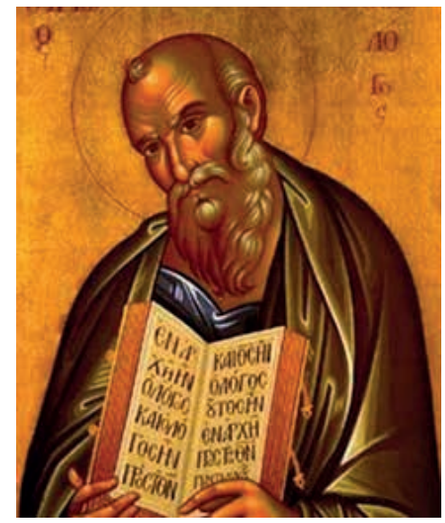
O *prólogo* (1,1-18) **é o resumo do evangelho em forma de Hino**. Nele, o Verbo – pré-existente – inicia uma nova criação, trazida pela prática de Jesus.

O *Livro dos Sinais* (1,19-11,57) prepara a "hora" de Jesus. Sinais, para João, são milagres que Jesus fazia e que demonstravam, para quem quisesse crer, que Ele é o enviado do Pai. Caná foi o "princípio" dos sinais. Jesus fala ao "mundo", mas ainda **não chegou a sua hora.** (2,4; 7,30; 8,20)

O cap. 12 é a passagem entre a revelação parcial e a plena. Sua hora estava para chegar. Sua unção é uma preparação para a Páscoa.

O *Livro da Glória* (13,1- 20,31) escreve a "hora" de Jesus, quando ele mostra a glória e o rosto do Pai, amando-nos até o fim. Jesus fala "aos seus" e é levado ao alto. **Chegou a sua hora.**

O autor conclui o 4° evangelho com um texto sobre a **missão da comunidade de Jesus**, simbolicamente representada pela barca e a rede.



Comunidade Nossa Senhora da Glória

POR: MARCELLE BATISTA DE MELO

A Comunidade Nossa Senhora da Glória surgiu da criação de um grupo de Círculo Bíblico (sugestão do senhor Jair) para atender os moradores da parte alta do bairro Amaral que tinham dificuldades de descer até a Comunidade Nossa Senhora das Graças, à qual pertenciam, várias vezes na semana.

Membros da Comunidade na Festa da Unidade Paroquial 2019.

O grupo Sagrado Coração de Jesus tornou-se tão ativo que se pensou na possibilidade de também realizar celebrações. Assim, despertou no coração de todos o desejo de formar uma comunidade. Com incentivo de Pe. Rômulo e autorização do bispo, Dom Luiz Mancilha Vilela, formou-se então a Comunidade Nossa Senhora da Glória. Em julho de 1997, às 19 horas, em uma garagem, aconteceu a primeira Celebração da Palavra, presidida pelo Diác. Turbay.

Ficaram dois nomes como sugestão do padroeiro: Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Glória. Os participantes da reunião do 1° Conselho optaram pelo nome Nossa Senhora da Glória como padroeira da Comunidade, assim batizada em 26 de julho de 1998.

Pertencente ao setor São João, a Comunidade Nossa Senhora da Glória vê no exemplo de Maria a inspiração para a caminhada de evangelização. Este título atribuído a Maria se refere a três verdades de fé professadas pela Igreja: a dormição de Nossa Senhora; sua Assunção ao céu em corpo e alma e sua Glorificação como Rainha do céu e da terra. Sua festa é celebrada no dia 15 deste mês.

Hoje a comunidade conta com seu espaço próprio, que precisa ser terminado, mas já abriga a Comunidade em suas celebrações e outros eventos das pastorais da Iniciação Cristã – Batismo e Eucaristia, Dízimo e Liturgia e os Ministérios da Palavra, Eucaristia e Música.

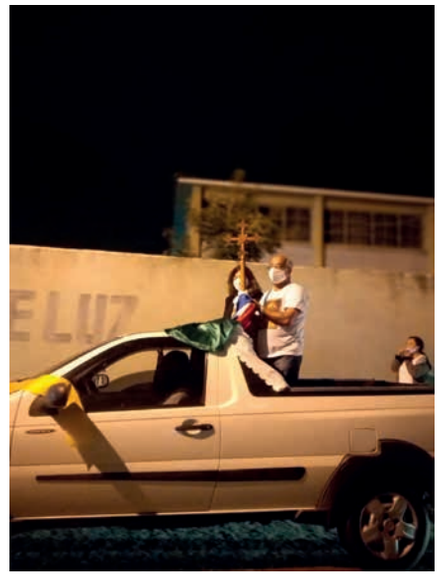
Para Maria Dirce, coordenadora do CPC, recontar esta história significa lembrar o quanto Deus caminha conosco. Significa lembrar de pessoas especiais, como a saudosa Penha, que foi muito dedicada à comunidade, assumindo diversos compromissos, inclusive a coordenação. Enfrentando os desafios diários, a Comunidade Nossa Senhora da Glória é um sinal do Deus vivo em meio a uma sociedade tão carente de valores cristãos.

Nossa Senhora da Glória, rogai por nós!

Coroação de Nossa Senhora.

Ano Missionário Jovem

Símbolo do Ano Missionário Jovem, a Cruz (pequena) está em peregrinação no setor São Marcos. Dia 28/06, a Comunidade São José convidou os fiéis a saudarem a chegada da Cruz, levada pela Comunidade Mãe Peregrina, das janelas e varandas das casas. Na igreja, ambientada com cores e símbolos alusivos às missões, houve um momento de adoração ao Santíssimo e oração do terço com a presença de representantes das duas comunidades. A Cruz percorreu as casas até dia 19/7, quando foi levada à Comunidade São Pedro – Catedral.



Festa de São Bento e Nossa Senhora do Carmo

Dia 11 de julho, a Comunidade São Bento celebrou o seu padroeiro rezando o terço na igreja, com presença restrita de fiéis, seguida de uma peregrinação da imagem de São Bento pelas ruas do bairro. Foi rezando das janelas e varandas enfeitadas, que o espírito comunitário se fez presente.

No mesmo formato, aconteceu a festa de Nossa Senhora do Carmo. Os membros da Comunidade foram convidados a rezar o terço no dia 15/7, transmitido por uma sala virtual de aplicativo de mensagens; no dia seguinte, a imagem de Nossa Senhora percorreu as ruas do bairro. O convite foi sugestivo: “Fique em casa! A imagem de Nossa Senhora irá até você. Convidamos todos a rezarem conosco das suas janelas e varandas!”

Assim, demonstrando cuidado com a vida, vamos cumprindo o distanciamento social necessário neste momento, mas buscando manter acesa a chama da fé e o espírito comunitário com novas formas de celebrar.

Comunidade São Bento

Transmissão virtual do terço pela Comunidade Nossa Senhora do Carmo.

Polita®
SINCE 1998

Festa de São Pedro 2020

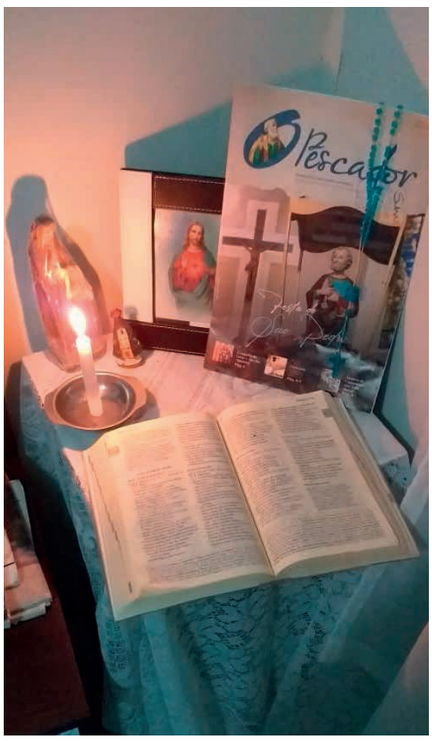
Meios de comunicação ajudam a manter a devoção em tempos de isolamento

Com a pandemia da Covid-19, temos vivenciado novas formas de celebrar a dimensão comunitária da fé, o que está acontecendo principalmente em família, com o auxílio dos meios de comunicação. E foi dessa maneira que celebramos, em junho, a Festa de São Pedro, padroeiro da Paróquia e da Diocese.

A Novena, que trouxe o tema "Com São Pedro, formamos a comunidade dos batizados e enviados", foi rezada nas Missas transmitidas pela Rádio Diocesana e divulgada por aplicativo de troca de mensagens e redes sociais. Mas os meios tradicionais e a atenção pastoral não foram dispensados: para facilitar o acesso ao material, os idosos da Comunidade Mãe Peregrina foram cuidadosamente lembrados pelo CPC, que fez a Novena chegar até eles no formato impresso.

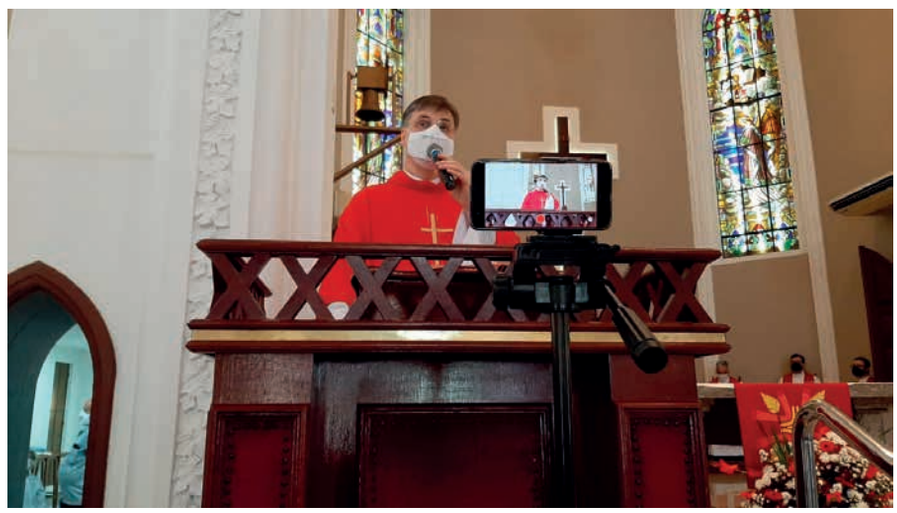
A Missa Diocesana, presidida por Pe. Walter Luiz, foi celebrada na Catedral e transmitida pela Rádio Diocesana e pelas redes sociais, possibilitando ampla participação dos fiéis.

Que a história de São Pedro, discípulo da primeira à última hora, às vezes humanamente vacilante, mas aberto à misericórdia de Deus, inspire a nossa caminhada de batizados e enviados. São Pedro, rogai por nós!



Famílias da Comunidade Senhora Sant'Ana rezaram a Novena de São Pedro com fé e devoção.

Símbolos da fé católica ajudam a compor, nas casas, o ambiente próprio para as missas transmitidas pelos meios de comunicação.



A Rádio Diocesana e a internet possibilitaram a participação dos fiéis na Missa de São Pedro.

DECIFRE A MENSAGEM!

Leia atentamente o texto que segue e preencha corretamente o diagrama abaixo, substituindo o número pela palavra correspondente.

"Nós só podemos (05) a nossa vocação através de muita (02). Para isso é preciso estar muito atento aos sinais de Deus (07) o seu chamado. A vocação deve ser (06) com (01), pois é Deus quem dá a (03) de (04) as pessoas e de servi-lo na construção de seu Reino."

1	V		N	T		D					
2	O		A								
3	C		P		C				D		
4	A		A								
5	C			P		E	E				R
6	A	S	S					A			
7	O		V		R						

Resposta: Vontade. Oração, Capacidade, Amar, Compreender, assumida, ouvir.

RECEITA

Torta de Amendoim

INGREDIENTES

- 2 latas de creme de leite (colocadas uns 30 minutos antes no congelador)
- 2 pacotes de bolacha (pode ser de maizena, de leite...)
- 1 pacote de amendoim torrado e descascado
- 1 pacote de manteiga sem sal
- 2 xícaras de açúcar
- 3 gemas
- Leite (para mergulhar as bolachas)

OPCIONAL

- Achocolatado (para ser misturado com o leite na hora de mergulhar as bolachas)
- Doce de leite para cobrir a torta

MODO DE PREPARO

1. Primeiramente, bater na batedeira as 3 gemas com o açúcar até formar um creme.
2. Acrescentar a manteiga.
3. Em seguida, misturar ao creme acima as duas latas de creme de leite.
4. Colocar boa parte do amendoim (reservar um pouco para cobrir a torta) no creme e misturar bem. O creme está pronto!
5. Coloque uma quantidade de leite em um recipiente (se quiser, adicione o achocolatado, sendo cerca de 1 colher) e mergulhe as bolachas. Se quiser uma torta mais firme e seca, molhe as bolachas dos dois lados e já as retire. Se quiser a torta mais molhadinha (eu prefiro) deixe as bolachas bem molhadas, dos dois lados.
6. Em um refratário, alterne camadas de bolacha e creme. Primeiro as bolachas, depois o creme.
7. Se for colocar doce de leite, a ultima camada deve ser de bolacha. Se não for colocar o doce de leite, a ultima camada deve ser de creme.
8. Para incrementar, bater no liquidificador o amendoim reservado, só para que ele esfarele.
9. Jogue por cima da torta.
10. Deixe na geladeira 1 hora antes de servir.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1 pacote de manteiga contem 200 gramas, o que também equivale a 1 xícara de chá. Quanto mais creme de leite você colocar, mais mole ficará a torta. Se o creme de leite não estiver beeeem gelado, também ficará mais molinho.

Agosto 2020

Este calendário paroquial está sujeito às mudanças que se fizerem necessárias devido à pandemia causada pela COVID-19.

DIA 01 – SÁBADO
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 02 – DOMINGO
Celebração Famílias
07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 03 – SEGUNDA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 04 – TERÇA-FEIRA
Dia do Padre – Padroeiro São João Maria Vianney
8º Aniversário Ordenação Diác. Bento e Diác. Naldinho
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Antônio
19:30 – Reunião CPAE

DIA 05 – QUARTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Caio

DIA 06 – QUINTA-FEIRA
07:00 – Carmelo – Pe. Antônio
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 07 – SEXTA-FEIRA
07:00 – Catedral – Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento – Diác. Bento
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 08 – SÁBADO
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 09 – DOMINGO
Início Semana Nacional da Família
Dia Missão e Caridade
Dia dos Pais
07:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:00 – Catedral – Pe. Alci

DIA 10 – SEGUNDA-FEIRA
Semana Nacional da Família
Dia do Diácono – Padroeiro São Lourenço
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 11 – TERÇA-FEIRA
Semana Nacional da Família
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
19:30 – Reunião CPP

DIA 12 – QUARTA-FEIRA
Semana Nacional da Família
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Caio

DIA 13 – QUINTA-FEIRA
Semana Nacional da Família
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Alci

DIA 14 – SEXTA-FEIRA
Semana Nacional da Família
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 15 – SÁBADO
Semana Nacional da Família
12:00 – Catedral – Pe. Alci

DIA 16 – DOMINGO
Solenidade Assunção Nossa Senhora
Celebração Dízimo
Dia Nacional Oração Vítimas COVID 19
07:00 – Catedral – Pe. Alci
18:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 17 – SEGUNDA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 18 – TERÇA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 19 – QUARTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Caio

DIA 20 – QUINTA-FEIRA
07:00 – Carmelo – Pe. Walter Luiz
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Alci

DIA 21 – SEXTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 22 – SÁBADO
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 23 – DOMINGO
07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz
18:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 24 – SEGUNDA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Walter Luiz
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 25 – TERÇA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 26 – QUARTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Caio

DIA 27 – QUINTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Alci
12:00 – Catedral – Pe. Antônio

DIA 28 – SEXTA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 29 – SÁBADO
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

DIA 30 – DOMINGO
Dia Nacional do Catequista
07:00 – Catedral – Pe. Antônio
18:00 – Catedral – Pe. Alci

DIA 31 – SEGUNDA-FEIRA
09:00 – Atendimento – Pe. Antônio
12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

4 de Agosto
Dia do Padre

Pe. Walter Luiz Barbiero Milaneze Altoé
Pároco

Pe. Antônio da Luz Miranda
Vigário Paroquial

Pe. Alci Monteiro Dias
Vigário Paroquial

No dia em que a Igreja proclama a Memória de São João Maria Vianney, Padroeiro dos Sacerdotes, celebramos o Dia do Padre.

Com o coração agradecido pelos sacerdotes que Deus nos concedeu, valemo-nos das palavras do Papa Francisco para desejar aos padres Walter Luiz, Antônio e Alci que este seja um momento para *retornar àquele ponto incandescente em que a graça de Deus os tocou no início do caminho e com aquela centelha possam acender o fogo para o dia de hoje, para cada dia, e levar calor e luz aos irmãos e irmãs.*

Que Deus os abençoe!